

AUTOINVENTARIOGRAMA PARAPEDAGÓGICO

Parapedagogic self-inventorygram

Renan Temp

RESUMO: No presente artigo é apresentada técnica e metodologia utilizadas por este autor na análise e aferição enumerológica da aplicação dos recursos parapedagógicos, a partir dos fatos e parafatos acumulados desde a formação docente conscienciológica, objetivando a evoluciometria parapedagógica. O artigo propõe uma técnica e uma estratégia para autoqualificação docente.

Palavras-chave: Parapedagogiologia; Reeducaciologia; Autoconsciencimetrologia.

ABSTRACT: This article presents the technique and methodology used by this author in the analysis and enumerological assessment of the application of parapedagogical resources, based on the facts and parafacts accumulated since the conscienciological teacher training, aiming at parapedagogical evoluciometry. The article proposes a technique and a strategy for teacher self-qualification.

Keywords: Parapedagogiology; Reeducaciology; Self-Consciencimetrology.

I. INTRODUÇÃO

Motivação. A motivação para a pesquisa surgiu a partir de feedbacks positivos de parapedagogos mais experientes quanto ao ganho de maturidade docente em relativo curto período de tempo (2018-2023), ao mesmo tempo em que o autor assumia mais responsabilidades como parapedagogo, e especificou-se em trabalho energético profundo na última aula do curso Autoinventariograma, da Conscius, em 03/07/2023.

Objetivos. A pesquisa e o artigo foram desenvolvidos com o propósito de atingir os seguintes objetivos:

1. **Labcon:** Compartilhar e apresentar autopesquisa utilizada para análise avaliativa das principais experiências e aprendizados parapedagógicos ocorridos a partir do CFPC (Curso de Formação de Professores de Conscienciológica), com enfoque pró-evolutivo e interassistencial.
2. **Proposta:** Propor uma técnica de qualificação docente para a conscin intermissivista interessada, denominada Autoinventariograma Parapedagógico.

Estrutura. O artigo está estruturado em sequência lógica da metodologia realizada:

1. **Qualificação Parapedagógica:** Contextualização teórica sobre o processo de desenvolvimento docente.
2. **Autoinventariograma Parapedagógico:** Proposta técnica para aprimoramento da abordagem da Teática do Professor Reflexivo, com ênfase na *reflexão-sobre-a-ação*.
3. **Caso pessoal do autor:** Abordagem estruturada a partir do Curso para Formação de Professores de Conscienciológica (CFPC).

II. QUALIFICAÇÃO DOCENTE

Reflexão. A partir da abordagem da Teática do Professor Reflexivo, a reflexão é “realizada em diferentes momentos da prática docente através da *reflexão-na-ação*, *reflexão-sobre-a-ação* e *reflexão-sobre-a-reflexão-na-ação*”. (ALVES, 2011)

Práxis. A *práxis parapedagógica* é a vivência, a atividade, o exercício, o ato lúcido, auto-consciente, contínuo, intencional, teático, autoexemplarista e crítico-reflexivo realizado pelo(a) professor(a) de Conscienciologia na atividade docente objetivando promover o esclarecimento, a reeducação e a autonomia de todas as consciências envolvidas no processo ensino-aprendizagem-recuperação de cons, além de qualificar a própria atividade em si (ALVES, 2013).

Prática. Sendo a prática o ponto de partida e de chegada do processo de teorização, entende-se que é um processo constante de melhoria da eficiência individual.

Crescimento. Com o aumento da experiência e da apropriação teática dos conteúdos, o docente vai trabalhando sua autonomia parapedagógica a fim de se tornar mais autoconfiante, autoconsciente e responsável.

PEP. A partir do Princípio do Exemplarismo Pessoal, entende-se ao professor de Conscienciologia não mais ser possível negligenciar ou dissimular seus atos. Para qualificar sua docência e suas atividades tarísticas, precisará desenvolver cosmoeticidade, teática e verbação.

Oportunidades. Nesse contexto, o docente com postura e assunção proativa de aproveitamento de oportunidades tarísticas é o maior beneficiado, vivenciando a *Lei do Maior Esforço*, priorizando a desperticidade e autonomia interassistencial, e consequentemente a qualificação sequenciada de sua Docência Conscienciológica.

Realidade. Quando um docente de grande potencial se priva da assunção de responsabilidades tarísticas, dos contrafluxos e desconfortos inerentes ao epicentrismo consciencial e à interassistencialidade, ele não apenas restringe a assistência possível de ser realizada, mas também retarda a autoqualificação e reduz as possibilidades de aprendizagem pessoal.

Crenças. Essa postura pode vir de crenças limitantes em relação ao papel e parapapel docente, com idealização em relação a como deve ser o trabalho em nível de organização, estrutura ou condições para que se possa assumir de maneira cosmoética e homeostática.

Seletividade. A assistência seletiva hipercrítica tende a resguardar zona de conforto e restringe inclusive a qualificação docente, caracterizando omissão deficitária.

Abundância. A demanda existe, e com ela há inúmeras oportunidades para o epicentrismo consciencial qualificador da docência conscienciológica. Observa-se claramente que docentes mais experientes, com mais autoridade moral e histórico interassistencial amplo tendem a ser aqueles predispostos a assumirem nas melhores condições possíveis, e não ideais, o epicentrismo da assistência real na forma em que ela se apresenta.

III. TÉCNICA DO AUTOINVENTARIOGRAMA PARAPEDAGÓGICO

Definologia. A *técnica do autoinventariograma* é a aferição enumerológica da aplicação dos recursos holobiográficos da conscin, homem ou mulher, a partir dos fatos e parafatos cronêmicos e proxêmicos acumulados, objetivando a produmetria evolutiva na atual vida intrafísica (FONSECA, 2011).

Pilares. A técnica do Autoinventariograma foi desenvolvida para aprofundamento da au-

tocognição consciencial, a fim de qualificar o aprofundamento do estudo e respostas do Conscienciograma. Para isso, contempla 6 pilares essenciais:

1. Intrafisicalidade.
2. Ressonaticidade.
3. Intraconsciencialidade.
4. Interconsciencialidade.
5. Interdimensionalidade
6. Interassistencialidade

Aproveitamento. O inventário é solução para aprofundamento na compreensão sobre nível de aproveitamento evolutivo, e permite análise exaustiva e reprocessada de fatos e experiências. As vivências viabilizam reciclagens mais profundas e assertivas de posturas e valores evolutivos.

Resultados. Nem todas as vivências remetem a pensamentos e emoções positivas e homeostáticas, e muitas delas são rememoradas com desconforto, constrangimento e até mesmo arrependimento por erros cometidos. Também, há altos e baixos, saldos positivos e negativos, trafores e trafaes manifestados.

Processo. Para o autoinventariograma, o importante é o conteúdo e nossa relação com ele, e não os resultados aparentes. Essa abordagem contribui com o reprocessamento das vivências de qualquer natureza.

Premissas. Para o melhor aproveitamento e sustentabilidade no processo do autoinventariograma, a consciência interessada precisará de certo nível de autocognição, em que a pessoa saiba fazer a autoconscienciometria, e possua boa relação consigo mesma, a ponto de compreender a funcionalidade de seus trafores e trafaes, vendo a si mesma sob o ponto de vista extrafísico e atributológico.

Atributologia. A memória e a autocognição são os atributos conscienciais mais importantes nesse processo, em que aplicar a segunda sobre a primeira permite o importante processo do reprocessamento das vivências que se vive ou viveu. Este reprocessamento é também energético e emocional, considerando as evocações e associações pensênicas realizadas em momento de menor lucidez e enraizadas em nossas memórias.

Evocações. Ao se conectar com às próprias memórias, restitui-se o padrão pensênico específico e todos os elementos conectados a ele, porém agora em nível de autocognição mais avançado, posicionando-se de maneira a retomar o atendimento às consciências envolvidas nesse processo. Dessa maneira, movimenta-se o elemento principal da centragem pessoal para a intraconsciencialidade, viabilizando a recuperação de cons e tornando-se mais lúcido e mais autêntico, no caso de reprocessamento bem-sucedido.

Autodesassédio. Em síntese, a técnica do autoinventariograma é retrospectiva desassediadora fortalecendo e dinamizando as recins, por atacado.

Recursos. Nessa abordagem, absolutamente tudo é recurso evolutivo em potencial. O exercício mnemônico e reflexivo permite a desdramatização, reconhecimento e ressignificação de fatos, para que se possa aprofundar na compreensão do recurso evolutivo, e parapedagógico.

Parapedagogia. A interassistência multidimensional na prática docente conscienciológica tende a promover naturalmente o reprocessamento de vivências pregressas, pois envolve interação com as consciexes e com os grupos de atendimento interassistencial.

Técnica. Para a aplicação da técnica no âmbito da Parapedagogologia, o autor observa e propõe um recorte experiencial, ou seja, uma análise realizada dentro de um período específico, com ênfase nos fatos reconhecidos como recursos parapedagógicos correlacionáveis com a qualificação docente.

Liderologia. Importante ressaltar a correlação direta descrita por Waldo Vieira, no Dicionário de Argumentos da Conscienciologia, entre liderança, docência e exemplarismo evolutivos, e consequentemente, a possibilidade de aproveitamento das 24 horas vivenciadas para a qualificação docente.

Aprendizagem. A partir da priorização lúcida do docente no seu dia a dia da qualificação docente e parapedagógica, são criadas e aproveitadas inúmeras oportunidades e contextos, não apenas em sala de aula, e que conjuntamente produzem o arcabouço rico em conhecimento e potencial educacional.

Banalização. Nem sempre o docente tem essa visão de conjunto, e diversas experiências acabam sendo desperdiçadas em relação a aprendizagem, sendo algumas não reconhecidas como recursos, e até mesmo estigmatizadas ou banalizadas.

Listagem. A retrospectiva detalhada dos fatos e vivências, buscando correlacionar parapedagogicamente com a própria realidade consciencial permite a ampliação da autocognição docente, gerando efeitos autoevolutivos e interassistenciais.

Benefícios. A partir da Autoconsciencimetrologia, eis, na ordem alfabética, 6 benefícios de se realizar o autoinventariograma parapedagógico periódico, fundamentado na experiência e caso pessoal do autor:

1. **Cosmovisão.** Visão de conjunto e associação de ideias entre as experiências vividas, bem como seus efeitos e encadeamento.

2. **Amparabilidade.** Valorização dos esforços e inteligência evolutiva dos amparadores e equipes extrafísicas especializados na Parapedagogia e na Reeducação.

3. **Antidispersão.** Análise e reflexão das escolhas e linhas de atuação cíclicas, geradoras de aprendizagem e autevolução convergente.

4. **Sobrepairamento.** Antecipação parcial do inventário pessoal existencial, gerando maior conexão com a própria realidade seriexológica multidimensional, atributológica e consciencial.

5. **Recins.** Aprofundamento, assentamento e aceleração de reciclagens intraconscienciais.

6. **Ressignificação.** Nova abordagem mais coerente sobre fatos pregressos, a partir de uma maturidade maior do pesquisador, apoiando assim no aprimoramento da relação com os traços, desdramatização e reconhecimento da importância evolutiva de absolutamente tudo.

IV. CASO PESSOAL DO AUTOR

Metarreflexivas. Durante o Curso para Formação de Professores de Conscienciologia (CFPC) da Reaprendentia, em 2018, foram identificados traços e traços, bem como prioridades para o desenvolvimento (chamadas de *Puzzles* Parapedagógicos) em atividades de Entrevistas Metarreflexivas, realizada em conjunto com Parapedagogos.

Autorreflexão. Durante o curso e a cada aula prática ou disciplina, o autor desenvolveu seus diagnósticos e proposições, gerando ao final do curso sua prospectiva parapedagógica, a fim de gerenciar o autodesenvolvimento contínuo.

Escolhas. O autor optou por priorizar essas reciclagens e a qualificação docente, entendendo-a como essencial ao seu processo evolutivo e em seu parapel interassistencial. Para isso, escolhas foram feitas e novas responsabilidades assumidas, buscando aplicar seus trafores em prol desta qualificação. O saldo foi positivo, porém repetidas vezes vivenciou-se erros, desafios, desconfortos e perdas de lucidez com fortes pressões holopensênicas e contrafluxos durante o período de 2018 a 2023.

Sistema. A partir de planejamento específico e sistema de organização de prioridades, mediante autoexposições a contextos educacionais e potencialmente parapedagógicos, foi escolhida linha de desenvolvimento pautada pela Parapedagogia, Desperticidade e Parapsiquismo.

Autoinventariograma. A técnica do autoinventariograma parapedagógico foi aplicada parcialmente algumas vezes no período, e de maneira completa em 2023, tendo o autor identificado mais de 100 vivências/recursos. Eis abaixo, uma listagem de 30 recursos reconhecidos e aproveitados. Em cada um deles há vivências específicas reprocessadas sob o ponto de vista parapedagógico:

1. Curso para Formação de Professores de Conscienciologia (CFPC);
2. Curso Autorreeducação Conscencial;
3. Publicação do artigo Técnica do Canvas das Prioridades Evolutivas, na revista Proexologia v. 2;
4. Ciclo conscienciométrico na IC Conscius - Teáticas da Conscienciometria, Recin I, Recin II e Autoinventariograma;
5. Fundação e voluntariado na IC Liderare;
6. Preceptorias em liderologia e empreendedorismologia em empresas na Socin pela IC Liderare;
7. CEP – Curso de Campo Parapedagógico (4 vezes);
8. Coordenação do curso Fundamentos da Conscienciologia e docente em 10 turmas consecutivas no EAD e Presencial;
9. Realização de *Webinars* conscienciológicos em português, inglês e espanhol;
10. Aplicação prática de estratégias empresariais para gestão de pessoas com abordagens parapedagógicas e evolutivas;
11. Formação de Parapedagogo da IC Reaprendentia;
12. Atuação como Parapedagogo no CFPC;
13. Coordenação administrativa da IC Reaprendentia
14. ECP1 – Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 1;
15. ECP2 (duas vezes) – Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 2;
16. Laboratório Serenarium;
17. Curso de Campo Desperticidade;
18. PROAD (Programa da Aceleração da Desperticidade);
19. Publicação do verbete Parassegurança Liderológica.
20. Representação no CONSEG (Conselho de Segurança da UNICIN),
21. Realização de obra de residência no bairro Cognópolis e mudança;
22. Ciclo empresarial em empresa familiar durante Pandemia;
23. Atuação simultânea com oscilações de produtividade e dispersividade em 7 empresas e 3 voluntariados;
24. Mudança de local de trabalho para empresa no Paraguai;

25. Rompimento do ligamento cruzado do joelho esquerdo e COVID-19 com agravamento da saúde de pulmão e bronquite;
26. Problemas na empresa geradores de diversos prejuízos financeiros não previstos, tanto pessoais quanto a sócios;
27. Problemas sérios relacionados a pessoas conflitivas ou acidentes com pessoas próximas, também normalmente nas empresas;
28. Furto de todos os equipamentos eletrônicos (notebooks, celulares, tablet) meu e de mais 2 docentes do Fundamentos da Conscienciologia;
29. Ataques extrafísicos com repercussões continuadas em projeções lúcidas e no dia-a-dia;
30. Diversas iscagens de consciexes, assistências multidimensionais e energéticas no dia-a-dia e na tenepes.

Reprocessamentos. Após a ativação mnemônica, diferentes vivências poderão impactar de diferentes maneiras, podendo gerar sensações positivas ou negativas, de acordo com seu conteúdo.. Tais elementos, ou recursos, oportunizam o aprofundamento reflexivo dentro do Autoinventariograma Parapedagógico. Os reprocessamentos nesse sentido, vêm da percepção acurada da conexão e compreensão da vivência como recurso parapedagógico, apoiados pelos amparadores.

Evidências. A partir da retrospectiva desassediadora podem ocorrer desrepressões holopensênicas autolibertárias.

Recins. As principais reciclagens intraconscienciais identificadas pelo autor foram as seguintes:

- Significativa redução do esquema disfuncional de busca por aprovação e reconhecimento;
- Descensão cosmoética e manutenção da intencionalidade interassistencial;
- Aumento da lucidez quanto ao papel de minipeça interassistencial;
- Desrepressão e manifestação de agressividade sadia e posicionamento;
- Manutenção perene do autocontato e autocentramento;
- Modificação do *loc* externo para o *loc* interno;
- Redução de frentes de atuação e da dispersividade e definição de autolimites mais claros;
- Eliminação de autexposições desnecessárias motivadas por questões egocêntricas ou afetivas;
- Detalhismo e não banalização dos riscos inerentes às responsabilidades e empreendimentos interassistenciais levando à ampliação da Parassegurança.
- Autoconfiança e atuação em assistências mais profundas relacionadas a demandas desafiadoras.
- Qualificação e aprofundamento na iscagem lúcida, assim e desassim e amparabilidade.

CONCLUSÃO

Vivências. Cada vivência importa e constitui aspecto complementar na qualificação docente integral.

Recursos. A compreensão autocrítica, fundamentada no autodiscernimento, na cosmoética e na autoconscientização multidimensional das experiências, sejam elas homeostáticas ou

nosográficas, é o que permite o reconhecimento e bom uso dos aprendizados, acelerando ou antecipando a maturidade docente.

Priorização. A convergência das experiências em prol da qualificação docente e parapedagógica gerou resultados pró-evolutivos, sob o ponto de vista do autor. O acúmulo das experiências aumenta a autoconfiança, a força presencial e a confiabilidade pessoal frente a amparadores e assistidos.

Qualificação. A abordagem técnica e continuada das qualificações, formações e cursos foi essencial nesse período, principalmente pelas oportunidades de conscin-cobaia e autoexposições para evidências de pontos cegos e maior realismo nas interpretações.

Recins. As recins específicas relacionadas neste artigo possibilitaram o aprofundamento em um autocentramento e autocognição maiores, sustentadores de forte e estável conexão mentalsomática intraconsciencial e com o amparo.

Efeitos. A partir dessa conquista, percebe-se a recuperação de cons magnos pelo autor, expressão de mais maturidade e de um fazer parapedagógico qualificado durante as atividades como parapedagogo no período de 5 anos.

Autoinventariograma. Para leitores interessados na aprendizagem e aplicação técnica completa do autoinventariograma, pode-se realizar o curso Autoinventariograma promovido pela Conscius, com docentes especializados na orientação e aplicação desta técnica e que foi essencial para o tema proposto neste artigo.

Parapedagogiologia. Em caráter de sugestão e proposta no âmbito de continuísmo institucional do desenvolvimento docente, a técnica do Autoinventariograma Parapedagógico pode ser metodologia indicada para compor o processo de Qualificação Docente Continuada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

01. ALVES, Hegrison; *Paraepistemologia da práxis*; artigo; Revista de Parapedagogia; Vol. 1; N. 1; Foz do Iguaçu, PR; Outubro, 2011; páginas, 7, 12 e 14.
02. LOPES, Tatiana; *Autoinventariograma parapsíquico: avaliação autevoluciométrica parapercepciológica*; Artigo; GLASNOST; Vol. 5; N. 5; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 37, 38, 40.
03. VIEIRA, Waldo; **700 Experimentos da Conscienciologia**; Tratado; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; alf.; geo.; ono.; br.; 3ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013a; página 146.
04. _____; **Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral**; 344 p.; 100 folhas de avaliação; 2.000 questionamentos; glos. 282 termos; br.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 75, 99 e 123.
05. _____; **Dicionário de Argumentos da Conscienciologia**; Foz do Iguaçu, PR; Editares, 2014a; páginas 880, 1089 e 1090; verbetes Liderologia, Omnienumerologia.
06. _____; Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia**; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 23; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Consciencio-

lógica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; verbetes Autodidata interassistencial, Autoinventariograma parapsíquico, Conteúdo parapedagógico, Dinamização da docência Conscienciológica, Práxis parapedagógica, Retrospectiva desassediadora, Satisfação autoinventariológica, Técnica do autoinventariograma.

07. _____; **Homo Sapiens Pacificus**; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; enc.; 3a Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 158 e 236.
08. _____; **Léxico de Ortopensatas**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols.1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapenses trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014c; páginas 201, 1550.

Renan Temp, 33 anos (2023). Graduado em Engenharia elétrica pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste). Empresário nos setores de Telecomunicações, Engenharia e Construção Civil. Voluntário da Reaprendentia. Professor de Conscienciologia desde 2019. Tenepessista. E-mail: temp.renan@gmail.com